

P.A. 09 EMBRAPA - PIAUÍ

PROGRAMA DE ATIVIDADES - 1976/77

- REPRESENTAÇÃO ESTADUAL
- UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISAS DE ÂMBITO ESTADUAL - UEPAE/TERESINA

UEPAE / TERESINA

Í N D I C E	PAG.
APRESENTAÇÃO	
PROJETO ARROZ	01
PROJETO MILHO	03
PROJETO ALGODÃO	05
PROJETO FEIJÃO	06
PROJETO MANDIOCA	08
PROJETO CAPRINO	10
PROJETO BOVINO	12
PROPASTO	14
DIFUSÃO DE TECNOLOGIA	16
REPRESENTAÇÃO ESTADUAL	20

## APRESENTAÇÃO

A presente programação retrata o esforço que se pretende desenvolver no Estado do Piauí, através da pesquisa e da experimentação agropecuárias, envolvendo produtos da maior significação para a sua economia, no biênio 1976/77.

Ela foi elaborada a partir de uma nova perspectiva de trabalho, tendo em vista o estudo de variáveis problemas que influenciariam em maior intensidade nos níveis de produtividade de cada produto.

A UEPAE/ Teresina, responsável pela sua execução, agrega-se, assim, a nova filosofia de trabalho que caracteriza o Sistema Estadual de Pesquisa objetivado pela instalação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA.

Instalada em agosto de 1975, assumiu de imediato, a execução dos trabalhos, até então, desenvolvidos pela Estação Experimental de Teresina, cuidando, porém, de promover as necessárias adaptações ao modelo concentrado de execução de pesquisa, um dos fundamentos da filosofia de organização da EMBRAPA.

A pesquisa clássica, até então praticada no Estado, deixou, no entanto, algum resultado, a partir do qual foi possível definir as principais prioridades a serem enfocadas nesta programação, além de já fornecer orientação para a difusão de uma tecnologia mais desenvolvida face às peculiaridades do sistema de produção adotado pelo agricultor local.

Há que constar finalmente, o apoio decisivo e a ação coordenadora da Representação Estadual, que promovendo a articulação da UEPAE com os demais órgãos que atuam na agropecuária do Estado, vem possibilitando a criação de um Sistema Estadual de Pesquisas Agropecuárias bastante sólido capaz de dar novos rumos à agropecuária do Estado.

## 1. PROJETO ARROZ

### 1.1. Objetivos:

Identificar tecnologias mais desenvolvidas que permitam a obtenção de melhores níveis de produtividade da cultura e um maior rendimento econômico por unidade de área explorada, a nível de sistema de produção.

Os experimentos componentes deste projeto visam identificar cultivares adaptados e produtivos, determinar níveis eficientes e econômicos de fertilizantes, identificar práticas eficazes de controle de ervas daninhas e determinar a lotação ótima para os cultivares (espaçamento e densidade).

### 1.2. Justificativa:

Na região Nordeste o Piauí situa-se como o segundo maior produtor de arroz, superado apenas pelo Estado do Maranhão.

A importância desse produto na formação da sua economia interna é relevante, de vez que constitui-se na segunda cultura em valor de produção (15,67%) e a terceira em área explorada (15,4%).

O plantio é bastante disseminado em todo o Estado, ocorrendo, no entanto, uma concentração maior nas micro-regiões homogêneas - Médio Parnaíba, Teresina, Campo Maior e Baixo Parnaíba.

A despeito da existência de condições que favorecem ao desenvolvimento da cultura, o emprego de variedades de baixa produtividade, o uso de insumos modernos em escala bastante reduzida e a utilização de técnicas culturais empíricas, propiciam-lhe um desempenho pouco expressivo, creditando-se o pequeno crescimento da produção, observado nos últimos anos, à crescente exploração de novas áreas. O rendimento médio tem-se mantido constante ou com tendências a baixar, enquanto o custo de produção tem aumentado em função do preço do dia/trabalho do homem rural.

### 1.3. Metas:

1.3.1. Aumentar a produtividade de 1200 Kg/ha para 4.800 Kg/ha, através de identificação de novos cultivares;

1.3.2. Aumentar a produtividade dos cultivares IAC - 1246, de 1.800Kg/ha para 3.600 Kg/ha e CICA - 4 de 2.000 Kg/ha para 4.200 Kg/ha, pelo uso correto de espaçamento, densidade, adubação e controle de ervas daninhas.

1.3.3. Diminuir em 40% o custo de produção no controle de erva daninha.

4. Subprojetos

TÍTULO	Nº de experimentos	Local de execução	Pesquisador (es) responsável (eis)
. Determinação de cultivares mais adaptados e produtivos às condições de arroz em sequeiro.	2	Teresina e S. Pedro do Piauí	Gilson Jesus de Azevedo Campelo e Rinaldo Valença da Mota.
. Determinação da eficiência do controle de erva daninha na cultura do arroz em sequeiro	2	Teresina e S. Pedro do Piauí	Gilson Jesus de Azevedo Campelo e Rinaldo Valença da Mota.
. Adubação mineral do arroz em sequeiro	2	Teresina e S. Pedro do Piauí	Gilson Jesus de Azevedo Campelo e Rinaldo Valença da Mota.
. Estudo do espaçamento e densidade em arroz de sequeiro.	2	Teresina e S. Pedro do Piauí	Gilson Jesus de Azevedo Campelo e Rinaldo Valença da Mota.
. I Ensaio Internacional de arroz resistente à seca *	1	Teresina	Gilson Jesus de Azevedo Campelo e Rinaldo Valença da Mota
. II Ensaio Internacional de produção de arroz ciclo <del>curto</del> *	1	Teresina	Gilson Jesus de Azevedo Campelo e Rinaldo Valença da Mota.
. III Ensaio Internacional de produção de arroz ciclo <del>médio</del> *	1	Teresina	Gilson Jesus de Azevedo Campelo e Rinaldo Valença da Mota.

Em colaboração com o CNPAP

## 1. PROJETO MILHO

### 2.1. Objetivos:

Definir regiões do Estado (regiões ecológicas) propícias à exploração do milho, onde as variações ambientais sejam pouco pronunciadas, permitindo, assim, uma maior interação genótipos x ambiente. Obter parâmetros sobre teores de macro e micro nutrientes nos solos destinados à cultura do milho. Estudar a viabilidade técnica e econômica do sistema de produção, com o uso do consórcio milho x feijão vigna.

### 2.2. Justificativa:

O milho é um dos 5 (cinco) produtos de maior importância econômica para o Estado do Piauí, tendo participado com 10,7 % (média do 1960/1973) na formação do Valor Bruto da Produção Vegetal do Estado do Piauí, abrangendo cerca de 24,2 % da área cultivada com lavouras. Trata-se de um dos produtos que mais concentra área no seu processo produtivo.

A expressão econômica dessa cultura é também muito grande para a região Nordeste, onde são produzidos 12% da produção nacional, ocupando uma área de 2,1 milhões de hectares.

O rendimento médio dos cultivos de milho no Piauí, não ultrapassam os 800 Kg/ha, igual à média regional mas inferior à média nacional de 1.300 Kg/ha, devendo-se, esse comportamento, principalmente ao baixo nível tecnológico de explorações da cultura, sobretudo pela ausência de boas variedades e o uso de técnicas empíricas.

### 2.3. Metas:

- 2.3.1. Aumentar a produtividade de 800 Kg/ha para 3.200 Kg/ha;
- 2.3.2. Aumentar a produtividade do cultivar CENTRALMEX, mediante o emprego de fertilizantes;
- 2.3.3. Aumentar a produtividade do consórcio milho x feijão vigna:  
Milho, de 800 Kg/ha para 1.300 Kg/ha.  
Feijão vigna, de 480 Kg/ha para 600 Kg/ha.

2.4. Subprojetos

TÍTULO	Nº Experimentos	Local de execução	Pesquisador responsável
1. Determinação de áreas ecológicas para a seleção do milho, através da interação genótipo x ambiente.	9	Teresina, Elesbão Veloso, Picos, Oeiras, Amarante, Floriano, Piripiri e Luzilândia.	Antonio Gomes de Araujo
2. Adubação mineral do milho	6	Teresina, Picos, Oeiras, Piripiri, Floriano e Luzilândia.	Antonio Gomes de Araujo
3. Avaliação Técnico-econômica do Sistema consorciado milho x feijão	2	Teresina e Picos	Antonio Gomes de Araujo.

### 3. PROJETO ALGODÃO

#### 3.1. Objetivos:

Determinar a produtividade do Sistema de Produção do algodão arbóreo consorciado com milho e Feijão, no período de três anos.

#### 3.2. Justificativa :

O algodão arbóreo é um dos produtos básicos da economia piauiense, representando, aproximadamente 20% da área total ocupada com culturas em todo o Estado. Sua concentração encontra-se basicamente nas seguintes Micro Regiões Homogêneas: Baixões Agrícolas Piauienses, Altos Piauí e Canindé e Médio Gurgueia, atingindo 84,6 % da produção estadual (média do período 1968-1973) As duas primeiras Micro Regiões são as mais produtivas. (sendo o município de Picos o maior produtor, com 28,2% da produção total do Estado).

A produtividade do Algodão Mocó varia em média de 150 a 200 Kg/ha em cultura consorciada, e, tendo em vista o elevado custo operacional, o consórcio é de grande viabilidade, proporcionando um aumento de 20% a 30% na renda do agricultor.

#### 3.3. Metas:

3.3.1. Aumentar a produtividade do algodão arbóreo de 180 Kg/ha para 500 Kg/ha.

3.3.2. Aumentar a rentabilidade do consórcio em 20 %.

#### 3.4. Sub-Projetos

T Í T U L O	Nº de Expe- rimentos	Local de Execução	Pesquisador responsável
1. Estudo do consórcio Mi- lho x Feijão na cultu- ra do Algodão Arbóreo.	3	Picos, São Julião e Pio IX	José Lopes Ribeiro

#### 4. PROJETO FEIJÃO

##### 4.1. Objetivos

Introduzir, multiplicar, caracterizar e avaliar material genético procedente de vários Estados do Brasil, e do exterior, nas condições ecológicas do Piauí.

Estudar o comportamento de 10 variedades de Caupi nas condições inerentes às micro-regiões Homogêneas de Teresina, Valença do Piauí e Baixões Agrícolas Piauienses.

##### 4.2. Justificativa

O feijão é um dos principais componentes da alimentação do nordestino, cujo consumo anual "per capita" segundo estimativas do Banco do Nordeste do Brasil S/A atinge 20 e 40 Kg nas zonas urbana e rural respectivamente.

No Estado do Piauí, a cultura do Feijão ocupa 20,47% da área cultivada e participa com 18,47% na formação do valor bruto da produção vegetal. É cultivada, em maior ou menor escala em todos os seus municípios, constituindo-se em uma das principais fontes de renda e de emprego da população rural.

O seu rendimento médio é um dos mais baixos da região, atingindo 480 Kg/ha, decorrência natural dos padrões tradicionais utilizados na sua exploração, sem o uso de qualquer técnica moderna de produção.

##### 4.3. Metas

4.3.1. Identificar 10 (dez) cultivares portadores de potencial de resistência às principais pragas e/ou doenças comuns na região.

4.3.2. Aumentar a produtividade de 480 Kg/ha para 1.200 Kg/ha.

4.4. Subprojetos

T Í T U L O	Nº Expe- rimentos	Local de exe- cução	Pesquisador responsável
1. Introdução, multiplica- ção, caracterização e avaliação de Germo - plasma de Caupi no Piauí.	1	Teresina	Françisco Rodrigues Freire Filho
2. Competição de varieda- des de Caupi, no Esta- do do Piauí.	3	Teresina, Pi- cos e Elesbão Veloso.	Francisco Rodrigues Freire Filho

## 5. PROJETO MANDIOCA

### 5.1. Objetivos

Testar possíveis sistemas de produção para mandioca, evidenciando que componentes desses sistemas precisam ser pesquisados especificamente, para melhorar sua efetividade.

Promover a multiplicação das melhores variedades regionais.

### 5.2. Justificativa

A despeito do programa de pesquisa de mandioca, ora em implantação pelo Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura - CNPMF, estão sendo instalados nas diferentes regiões do País, ensaios para medir a produtividade dos sistemas de produção elaborados com tecnologias hoje disponíveis. No entanto existe a preocupação de se medir os efeitos do escalonamento da colheita, com a finalidade de permitir às atividades industriais um desenvolvimento razoavelmente contínuo durante todo o ano, livres das oscilações acentuadas que os períodos tradicionais da colheita determinariam.

Esses ensaios permitirão à pesquisa um engajamento no esforço nacional de redução de gastos com a importação de petróleo, através do estudo do incremento da produção e da produtividade de plantas de alta capacidade de fixação de energia conversível em álcool para combustível e outros usos industriais.

Por outro lado, não se deve esquecer a necessidade de se elevar a oferta de alimentos para o abastecimento interno e a exportação de excedentes, bem como a possibilidade da cultura da mandioca vir a incorporar à produção nacional grandes áreas e numeroso contingente de mão de obra ainda sub-utilizada e sem opções de aproveitamento imediato e mais rendoso.

Ressalte-se que a programação regional encetada pelo CNPMF veio de encontro a uma necessidade do Estado, pois a mandioca se constitui em um dos principais produtos da cultura de subsistência, disseminada em todo o Estado, com um rendimento médio pouco expressivo ( 10 t/ha).

### 5.3. Metas

- 5.3.1. Testar 6 (seis) variedades regionais, promovendo a multiplicação daquelas que apresentarem melhores resultados.
- 5.3.2. Definir épocas de colheita escalonada
- 5.3.3. Aumentar a produtividade.

5.4. Subprojeto

---

T Í T U L O	Nº de Expe- rimentos	Local de exe- cução	Pesquisador responsável
Ensaio de Sistemas de Pro- dução para Mandioca	1	Teresina	Valdenir Queiroz Ribeiro

---

## 6. PROJETO CAPRINO

### 6.1. Objetivos

Definir um sistema de manejo adequado para o Estado, através da mensuração de dados relacionados com: índice de fertilidade, peso ao nascer, peso ao desmame, ganho de peso pós-desmame, peso vivo e época do abate, período de gestação, época de monta.

Determinar critérios que permitam concluir sobre a escolha do caprino BHUJI ou o cruzamento que deva ser incrementado no Estado, tendo em vista as suas características produtivas .

Realizar levantamento e identificação dos parasitas gas - trintestinais de caprinos, na zona do sertão, onde se concentra um maior número de animais em relação ao rebanho total do Estado.

### 6.2. Justificativa

Considerações de ordem geral têm sido feitas sobre a criação de caprinos no Brasil. Todavia, resultados de pesquisas, principalmente no Nordeste são raros ou, praticamente, inexistentes.

Apesar da região Nordeste constituir-se em excelente "habitat" para o desenvolvimento de espécies caprinas, onde fatores como temperatura e luminosidade têm interferência positiva sobre a reprodução desses animais pouco se fez, desde a sua colonização até os nossos dias, em favor do melhoramento do manejo, sanidade e alimentação, aspectos fundamentais para a exploração racional da caprinocultura.

Dados coligidos pelo CONDEPE-MA (1970) dão conta de que o efetivo do rebanho caprino do Piauí, atingia 1.838.000 cabeças, constituindo-se pois, no segundo maior do país.

No entanto, em decorrência das limitações determinadas por deficiências de manejo, alimentação e sanidade, tem apresentado um rendimento abaixo da média nacional.

Uma baixa taxa de desfrute (11,8%) um peso de carcaça reduzido na idade de abate ( 10 - 15 Kg aos 12 - 14 meses), conferem ao Piauí a quarta posição como produtor de carne caprina, apesar do segundo lugar em número de animais.

### 6.3. Metas

6.3.1. Definir um sistema de manejo que permita: melhorar o índice de fertilidade de 40% para 80% , aumentar o peso vivo à época de abate, de 15 Kg para 25 Kg; reduzir o índice de mortalidade de cabritos, entre 0 e 2 meses, de 40% para 5%.

6.3.2. Obter dados precisos sobre o comportamento do caprino BHUJI, no Piauí e sua viabilidade para um trabalho de melhoramento genético.

6.3.3. Reduzir o índice de infestação verminótica, de 90% para 30%

### 6.4. Subprojetos

TÍTULO	Nº de Experimentos	Local de execução	Pesquisador responsável
1. Estudos de Sistemas de Manejo Tradicional e Melhorado	1	Valença do Piauí	José Ferreira Nunes
2. Comportamento reprodutivo de Caprinos BHUJI no Piauí	1	Teresina	José Ferreira Nunes
3. Levantamento Epidemiológico de Helmintos Gastrointestinais em Caprino, na Zona do Sertão do Piauí	1	Castelo do Piauí	Raimundo Nonato Girão.

## 7. PROJETO BOVINO

### 7.1. Objetivos:

Determinar o efeito e a economicidade da suplementação proteica no desempenho de bovinos em regime de campo natural (agreste do Piauí), avaliando o impacto da adoção dessa prática no desenvolvimento geral da bovinocultura do Estado.

Estudar um melhor aproveitamento das pastagens naturais do Estado.

### 7.2. Justificativa

Há no Brasil uma extensa área adequada para o pastoreio natural, da qual o Piauí participa com seus campos e Agreste.

A extensividade predominante no regime de criação no Estado, implica numa utilização bastante acentuada de pastos nativos, cujo valor nutritivo, moderado na estação de crescimento e baixo durante a estação seca, alcança níveis sub-fisiológicos para animais em pastoreio, prejudicando, sensivelmente o desempenho do rebanho.

Um manejo adequado da pastagem nativa associado à introdução de gramíneas e/ou leguminosas que proporcionassem prolongamento da estação de crescimento, ou mesmo a manutenção do valor nutritivo da pastagem na estação seca, ou ainda, uma adubação fosfatada, poderiam aumentar a produção de bovinos. No entanto, tais práticas não estão amplamente testadas em todo o Nordeste.

### 7.3. Metas

7.3.1. Aumentar o índice de natalidade de 40% para 70%.

7.3.2. Reduzir o índice de mortalidade de 20% para menos de 10%

7.3.3. Reduzir o intervalo entre partos de 24 - 30 meses para 12 - 18 meses

7.3.4. Reduzir a idade de desmama para 8 meses

7.3.5. Reduzir a idade de abate de 4 - 5 anos para 3 anos

7.3.6. Aumentar o peso da carcaça no abate de 134 Kg para 170 Kg

7.4. Sub-projeto

T Í T U L O	Nº de Ex perimentos	Local de execu ção	Pesquisador responsável
1. Efeitos da suplementação proteica no desempenho de bovinos (crescimento e reprodução) em regime de campo natural	7	Campo Maior	José Alcimar Leal

## 8. PROGRAMA DE MELHORAMENTO E MANEJO DE PASTAGENS NO NORDESTE PROPASTO

### 8.1. Objetivos:

- 8.1.1. Estudar e observar, sob o ponto de vista experimental e econômico determinados tipos de pastagens, com uma lotação definida para cada tipo, visando determinar um manejo adequado que proporcione maior ganho de peso e espécies forrageiras que melhor se adaptem às condições ecológicas e edáficas da região.
- 8.1.2. Avaliar o potencial da pastagem nativa, objetivando seu melhor aproveitamento.
- 8.1.3. Identificar técnicas de formação de pastagens e de manejo animal que possam contribuir efetivamente para melhorar o sistema de produção em uso.

### 8.2. Justificativa:

Dentre as alternativas para o desenvolvimento do setor rural piauiense destaca-se o aproveitamento de um conjunto de condições naturais favoráveis à exploração de pastagens nativas, dado sobretudo a grande ocorrência das mais variadas espécies forrageiras e a tradição de criar dos empresários de todo o Estado.

A reduzida capacidade de suporte das pastagens no Piauí (sobretudo no caso das nativas) constitui um entrave no desenvolvimento da pecuária. A introdução da prática de cultivo de pastagens, de seu manejo racional e de seu contínuo melhoramento, conjugada à melhoria dos sistemas de produção no Estado do Piauí, fará alterar o sistema tradicional da exploração extrativista e predatória da pecuária piauiense, elevando a capacidade de suporte das pastagens, com repercussões positivas no rendimento e qualidade das carcaças, na elevação do índice de fertilidade e redução na mortalidade do rebanho.

### 8.3. Área de atuação no Piauí

- 8.1. Micro-Região Homogênea (49) Valença do Piauí
- 8.2. Micro Região Homogênea (46) Campo Maior

8. 4. Sub-projetos

---

T Í T U L O	Nº de Experimentos	Local de Exe- cução	Pesquisador responsável
1. Ensaio de Pastoreio	2	Valença do Piauí e Campo Maior	Valderi Vieira da Silva,
2. Introdução de Espé- cies Forrageiras	2	Valença do Piauí e Campo Maior	Valderi Vieira da da Silva
3. Adubação fosfatada	2	Valença do Piauí e Campo Maior	Valderi Vieira da Silva

---

## 9. DIFUSÃO DE TECNOLOGIA

### 9.1. Objetivo:

Promover a articulação da pesquisa com a assistência técnica e produtores, através da elaboração, acompanhamento e avaliação de sistemas de produção nos quais serão incorporadas novas técnicas, geradas pela pesquisa.

### 9.2. Justificativa:

A adoção de novos conhecimentos é um processo que, na maioria das vezes, transcorre lento e que recebe influência capital de fatores de ordem econômica.

Sendo o objetivo principal da pesquisa a produção do conhecimento científico, a sua materialização em tecnologia se dará em maior ou menor espaço de tempo, dependendo do nível a que o processo esteja submetido.

A política de pesquisa da EMBRAPA, em coerência com a política agrícola nacional está voltada para o objetivo de acelerar o processo de tecnificação da agricultura e, conseqüentemente, aumentar a produtividade do setor.

Fez-se mister, porém, que ocorra um lapso de tempo relativamente curto entre a geração do conhecimento e a sua incorporação ao processo produtivo, com um alto nível de utilização pelos produtores.

Para tanto deve-se partir do conhecimento dos sistemas de produção em uso, ou de outros que poderiam ser utilizados, dos quais deverão ser pesquisados os pontos de estrangulamento identificados. As novas tecnologias, após testadas a nível dos sistemas, serão difundidas junto aos produtores.

## 9.3. Metas

## 9.3.1. Acompanhamento dos sistemas implantados em 1975

## a) ALGODÃO ARBÓREO

SISTEMAS	Nº DE AGRICULTORES	REGIÃO	% AGRIC.
PACOTE 1	05		12,80
PACOTE 2	22		56,50
PACOTE 3	05	PICOS-PI	12,80
PACOTE 4	07		17,90
TOTAL	39	-	100,00

## b) ARROZ DE SEQUEIRO

SISTEMAS	Nº DE AGRICULTORES	REGIÃO	% AGRIC.
PACOTE 1	18		30,50
PACOTE 2	29	S.PEDRO DO PI	49,00
PACOTE 3	12		20,50
TOTAL	59	-	100,00

## c) CITRUS

SISTEMAS	Nº DE AGRICULTORES	REGIÃO	% AGRIC.
PACOTE 1	06	TERESINA-PI	31,6
PACOTE 2	13		68,4
TOTAL	19	-	100,00

## 9.3.2. Elaboração de Sistemas

PRODUTO	MICRO REGIÃO HOMOGÊNEA	LOCAL DO ENCONTRO	DATA
Milho e Feijão	45 e 54	Teresina	5 a 8/04/76
Arroz	45	Campo Maior	16 a 19/03/76
Caprino	46,50,49,54 e 51	Teresina	8 a 12/02/76
Gado de Leite	45 e 47	Teresina	21 a 25/06/76
Mandioca	46 e 49	Piripiri	12 a 15/10/76

## 9.3.3. Revisão de Sistemas implantados em 1975

PRODUTO	MICRO REGIÃO HOMOGÊNEA	LOCAL DO ENCONTRO	DATA
Arroz	48	S.Pedro do Piauí	15 a 16/06/76
Algodão arbóreo	51	Picos	25 a 26/10/76

## 9.3.4. Treinamentos para Extensionistas

PRODUTO	Nº DE EXTEN- SIONISTAS	LOCAL DO TREINAMENTO	DATA
Milho e Feijão	20 a 30	Teresina(PI)	06 a 13/09/76
Arroz	20 a 30	Campo Maior (PI)	09 a 14/08/76
Caprino	20 a 30	Campo Maior (PI)	157 a 24/05/76
Gado de leite*	3	Alagoas ou M.Gerais	16/08 a 04/09/76
Mandioca	A definir	A definir	A definir

\* Estágio para técnicos a nível de Coordenação

REPRESENTAÇÃO ESTADUAL

## 1. Objetivos

Coordenar e apoiar a execução das pesquisas de âmbito estadual;

Promover a articulação das instituições ligadas à pesquisa agropecuária no Estado, visando a implantação do Sistema Estadual de Pesquisa;

Participar juntamente com a Secretaria de Agricultura do Estado, dos estudos preliminares para a criação da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária.

## 2. Justificativa

Constituindo-se no órgão central da EMBRAPA, no Estado, a Representação Estadual é responsável pela integração entre as diversas instituições voltadas para a pesquisa agropecuária, sobretudo, em decorrência de convênio firmado com o Governo do Estado, objetivando a implantação do Sistema de Pesquisa, marco inicial para o estabelecimento de um Programa Integrado de Pesquisa Agropecuária para o Piauí.

## 3. Metas

3.1. Apoio às atividades da UEPAE/Teresina;

3.2. Dinamização do Patrimônio de Integração EMBRAPA - Secretaria da Agricultura, para o desenvolvimento das pesquisas agropecuárias no Estado do Piauí;

3.2.1. Programa Integrado de Pesquisa Agropecuária;

3.2.2. Estudos para a constituição da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária;

3.2.3. Estudos preliminares para a instalação de outra UEPAE, no Estado.

3.3. Apoio às atividades do Programa de Melhoramento e Manejo de Pastagens no Nordeste - PROPASTO, no Estado do Maranhão.